

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os materiais e serviços a serem utilizados na reforma e ampliação de uma edificação de uso institucional, de um único pavimento, de propriedade do Município de Planalto/RS.

A referida edificação terá fim institucional, onde terá uma área reformada de 386,07m² e uma área ampliada de 138,25m², totalizando uma área de intervenção de 524,32m², que será edificada sobre a quadra nº 07, situado junto a Rua Adão Vasques esquina com a Rua Guilherme Vicentini, no Bairro PM Soldado Gaudêncio Telles, na cidade de Planalto – RS.

Obra: Edificação Institucional – REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UM GINÁSIO DE ESPORTES

Proprietário: Prefeitura Municipal de Planalto/RS.

Endereço: Rua Adão Vasques esquina com a Rua Guilherme Vicentini, Quadra nº 07, Bairro PM Soldado Gaudêncio Telles, Planalto/RS

Área do terreno: 3.732,34m²

Área existente: 386,07m²

Área a ser ampliada/construída: 138,25m²

Área a ser reformada: 386,07m²

Área total da edificação (existente + ampliação): 524,32m²

DESCRIÇÃO DA OBRA: Trata-se da ampliação de uma edificação em alvenaria, para fim institucional com área de ampliação igual a 138,25m² e área a ser reformada de 138,25m². A referida ampliação será constituída dos seguintes ambientes: Hall de entrada, palco e sanitários masculino e feminino. O restante da edificação que será reformada, compreende os ambientes de salão para eventos, copa, cozinha e circulação.

SERVICOS PRELIMINARES: Antes da locação da obra deverá ser executada a limpeza da área, retirando desta todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável para aterro e material proveniente de capinagem de mato.

Após a limpeza do terreno, deverão ser providenciadas as redes provisórias de energia elétrica e água potável para execução da obra, bem como, a regularização do terreno em atendimento aos níveis determinados no projeto, levando em conta sempre as técnicas de aterro e corte de acordo com o tipo de solo existente no local.

Também deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados. A locação deverá ser feita pelo processo de tábuas corridas, sendo definidos claramente os eixos de referência.

Deverão também ser feitas as demolições necessárias, conforme indicação no projeto, e realizada a limpeza dos entulhos acumulados nas áreas a serem reformadas.

Deverá ser instalada a placa da obra, conforme exigência do poder público.

FUNDAÇÕES: Deverá ser realizada escavações em terra para assentamento das sapatas, com posterior reaterro das mesmas.

Para os pilares as fundações serão do tipo “sapata isolada”, executadas em concreto armado, assentadas em cavas sobre terreno firme, nas dimensões de 0,80x0,80x0,40m, com estrutura em barras de ferro 8,0mm, espaçadas entre si a cada 15 cm, conforme indicação em projeto.

Para a dosagem do concreto utilizado nas fundações e peças estruturais, será utilizado concreto Fck 20 Mpa.

Sob as paredes, serão feitas fundações do tipo “sapata corrida”, em concreto ciclópico, e deverão ser executadas conforme projeto, sobre lastro de brita compactada com pedra de mão, ou seja, sobre terreno firme, nas dimensões de 40cm de largura e 30cm de altura.

Se necessário for a sapata corrida será regularizada com alvenaria de tijolos maciços, parede 25cm e assentados com argamassa mista.

ESTRUTURA: As vigas de baldrame serão de concreto armado, nas dimensões de 15x30cm, estruturadas com 2 barras de ferro 10,0mm em sua parte inferior, e 2 barras de ferro 10,0mm na parte superior e estribos 5.0 mm espaçados entre si a cada 15 cm.

Os pilares serão executados em concreto armado e possuirão secções de 15x30cm e de 30x30cm, conforme indicação no projeto. Sendo os pilares de 15x30cm estruturado com 4 barras de ferro diâmetro 10,0mm e estribos 5.0 mm espaçados entre si a cada 15cm. Os pilares de 30x30cm serão estruturado com 4 barras de ferro 10,0mm espaçados entre si a cada 15cm.

As vigas de cintamento serão em concreto armado, nas dimensões de 15x30 cm, estruturadas com 4 barras de ferro 10,0mm e estribos 5.0 mm espaçados entre si a cada 15cm.

Para a dosagem do concreto utilizado nas fundações e peças estruturais, será utilizado concreto Fck 20 Mpa.

As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com vedaprem ou asfalto a quente nas três faces em contato com o solo. A superfície deve estar seca, limpa, livre de pó e de outro resíduo, como óleo e graxa, devendo ser executados os trabalhos de impermeabilização com o tempo seco e firme.

ALVENARIAS: Para a execução das alvenarias será utilizado tijolos furados, 6 furos (espessura de 11,5cm) sendo que os tijolos serão assentados “ao chato”, ou seja, deitados, tanto interna quanto externamente.

Para assentar os tijolos será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia, no traço 1:2:5 e a espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. Durante a colocação dos tijolos deverá ser observado o perfeito alinhamento e prumo dos mesmos. Os tijolos deverão ser previamente molhados á mangueira antes de sua colocação. Deverão ser observadas as seguintes características dos tijolos: cantos vivos, arestas retilíneas, som metálico, superfícies ásperas, homogeneidade da massa, facilidade em deixar cortar, não absorver muita água, resistência suficiente para suportar os esforços de compressão.

COBERTURA: A estrutura para o telhado será de madeira, para isso deverão ser utilizadas peças serradas, beneficiadas, desempenadas e secas, de madeiras de lei de boa qualidade e procedência, isentas de nós, brancos, casca, broca, caruncho, trincas, fibras torcidas ou outros defeitos que venham diminuir a resistência física das peças e comprometer sua durabilidade e trabalhabilidade.

A madeira utilizada na estrutura do telhado deverá ser imunizada contra cupim e outros agentes nocivos à madeira, para maior durabilidade da estrutura. A madeira a ser utilizada, **não deverá ser do tipo “pinus”**, e deverão seguir dimensões e bitolas de acordo com as especificações técnicas do fabricante e não estar afastadas mais que 0,70m.

As tesouras deverão estar afastadas entre si, no máximo 1,00 metros e para posterior cobrimento, serão utilizadas telhas de fibrocimento 6,0mm sem amianto, obedecendo à inclinação e as recomendações do fabricante, bem como as orientações do técnico responsável.

Os rufos serão de chapa de aço galvanizada, conforme indicação na planta de cobertura.

ESQUADRIAS: As portas internas dos sanitários e dos box sanitários serão do tipo semi-oca, de abrir. As portas dos sanitários acessíveis deverão abrir para fora do ambiente e possuir puxadores e barras de acordo com a NBR 9050. As portas de acesso externo (salão para eventos) serão do tipo de abrir e de correr, conforme indicação em projeto, sendo a de correr em chapa tipo painel lambri, e a de abrir em ferro, do tipo corta fogo.

As janelas dos sanitários serão do tipo basculante, em alumínio e vidro temperado 4,0mm. As demais janelas a serem instaladas serão do tipo basculante, em aço.

Sobre as esquadrias serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, na espessura da parede e altura mínima de 10 cm, prolongando-se 0,20m para cada lado do vão a cobrir.

REVESTIMENTOS: As paredes internas e externas de toda a edificação (parte ampliada + parte existente) receberão revestimento em argamassa composto por camadas superpostas contínuas e uniformes de chapisco e massa única. O traço utilizado deverá ser adequado a cada etapa.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

Nos sanitários, copa e cozinha será feito o revestimento interno, e posteriormente serão assentados revestimento cerâmico do tipo A (primeira qualidade) de tamanho e cor a ser escolhida pelo proprietário. O revestimento cerâmico será colocado em todas as paredes dos sanitários até a altura de 1,50 metros.

Os revestimentos cerâmicos serão assentados com argamassa colante, com juntas a prumo, sendo o rejuntamento na cor conveniente.

FORRO: O forro será em PVC liso, será executado em toda área ampliada, área do palco, banheiros, copa, cozinha, circulação e hall de entrada, bem como em todas abas.

PISOS: na parte ampliada, sobre o aterro perfeitamente compactado, após colocadas as canalizações que devem passar sob o piso, será executado o lastro com uma camada de brita nº02, após compactação do lastro, será executado um contrapiso de concreto magro, com espessura de 6cm.

Sobre o contrapiso será colocado revestimento cerâmico de 1ª qualidade (PEI-4 ou PEI-5), de dimensões e cor escolhida pelo proprietário, assentada com argamassa colante e rejuntada posteriormente na cor conveniente.

No restante das áreas de intervenção será executado somente um contrapiso em concreto magro, com espessura de 6cm.

Deverá ser executada calçada em torno da edificação, com largura de 0,60m, com inclinação contrária as paredes e espessura de 10cm.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA: Será executada em conformidade com o projeto específico, obedecendo às normas técnicas da ABNT e da concessionária.

A fiação elétrica deverá ser conduzida embutida em eletrodutos normatizados, inclusive sobre o forro.

INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA: Será executada em conformidade com o projeto específico, obedecendo às normas técnicas da ABNT e da concessionária.

A instalação de água fria deverá seguir as especificações do projeto hidrossanitário, as tubulações deverão estar estanques e as conexões perfeitamente encaixadas e coladas.

A instalação de esgoto cloacal deverá seguir as especificações do projeto hidrossanitário, as tubulações deverão ser estanques e as conexões fixas. Deverá ser instalado tubo de ventilação

conforme o projeto, a fim que dissipem os gases gerados pelo esgoto, além da fossa séptica, filtro e sumidouro, conforme projeto.

PINTURA: As alvenarias deverão receber uma demão de selador acrílico e posterior pintura com tinta acrílica, em tantas demãos quanto forem necessárias para resultar em um perfeito acabamento.

Para obter o resultado esperado, deverá se obedecer todas as orientações técnicas do fabricante.

As esquadrias de madeira e de ferro deverão receber pintura com tinta esmalte, em tantas demãos quantas forem necessárias para resultar em um perfeito acabamento.

Planalto/RS, 10 de maio de 2021.

Alexsandra Tomasi

Arquiteta e Urbanista
CAU N° A 56507-5